



PAE

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA

BRIGADA DE EMERGÊNCIA
Escola SENAI Antonio Devisate

CFP 8.01

São José do Rio Preto

SUMÁRIO

1 OBJETIVO	3
2 CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3 DEFINIÇÕES	3
4 DESCRIÇÃO DAS CARAC. DA UNID. INST. DA REGIÃO E ÁREAS VULNERÁVEIS	4
5 IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS CENÁRIOS E HIPÓTESES ACIDENTAIS	10
6 ORGANIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	11
7 FLUXOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA	16
8 COMUNICAÇÃO E REGISTRO DE EMERGÊNCIA	18
9 TREINAMENTOS E SIMULADOS	18
10 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	19
11 SOBRE OS ANEXOS	20
12 CONTROLE DE REVISÕES	20
13 ELABORAÇÃO/ APROVAÇÃO	20

1 OBJETIVO

O presente Plano de Atendimento a Emergências tem como objetivo ser um documento norteador da Unidade, a fim de que possa ser gerenciadas as questões relativas à forma de atendimento a emergências reais e potenciais.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se às Unidades envolvidas no Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente da Escola SENAI Antonio Devisate – CFP 8.01.

3 DEFINIÇÕES

Acidente: É todo evento não programado, estranho ao andamento normal do trabalho, do qual possa resultar danos físicos e/ou funcionais, ou morte do trabalhador e/ou danos materiais ou econômicos à empresa.

APR (Análise Preliminar de Riscos): Técnica qualitativa de avaliação dos riscos inerentes a uma instalação ou processo com o objetivo de classificação, priorização e controles necessários para minimizar ou mitigar o risco.

Brigada de Emergência: Grupo organizado de pessoas (voluntárias ou não), treinado e capacitado para atuar na prevenção, abandono da edificação, combate a um princípio de incêndio, situação de emergência e prestar os primeiros socorros, dentro de uma área pré-estabelecida.

Brigada de Primeiros Socorros / CIPA: Grupo organizado de colaboradores, treinados e capacitados para prestar os primeiros socorros, dentro de uma área pré-estabelecida.

3.5 Brigada de Emergência Química: Grupo organizado de colaboradores treinados e capacitados para atuar em emergência de vazamento/ derramamento de produtos químicos.

CIPA: (Comissão Interna de Prevenção à Acidentes) Grupo treinado e capacitado de pessoas conjuntamente encarregadas de tratar dos assuntos de segurança do trabalho, dentro da Unidade que tem como meta principal a prevenção de acidentes.

NPAQA: (Núcleo de Prevenção à Acidentes e Qualidade Ambiental) Grupo formado por professores e alunos, com o objetivo de promover a conscientização sobre segurança e meio ambiente nos diversos setores da escola.

Classificação de Emergência: A classificação de emergência é elaborada com base nos cenários de impactos levantados no estudo de Análise Preliminar de Riscos de uma forma geral do processo e atividade da empresa.

Contingência: Situação de risco, inerente às atividades, processos, produtos e serviços, equipamentos ou instalações industriais e que ocorrendo se caracteriza em uma emergência.

Emergência: Situação caracterizada pela quebra (não programada) da normalidade operacional da unidade, com conseqüente risco de danos à integridade física dos colaboradores, instalações ou meio ambiente.

Equipe Multidisciplinar: Equipe de trabalho formada por pessoas envolvidas com o propósito do estudo, como: setor de segurança, saúde e meio ambiente, equipe de qualidade ambiental, manutenção, ensino, administrativo ou até mesmo de um especialista.

FISPQ: Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – fornece informações sobre vários aspectos desses produtos químicos (substâncias ou preparados) quanto a proteção, a segurança, a saúde e ao meio ambiente além de recomendações sobre medidas de proteção e ações em situação de emergência.

Perigo ou fator de risco: Situação ou fonte potencial de dano em termos de acidentes pessoais, doença, danos materiais, danos ao meio ambiente ou a combinação dos mesmos.

Plano de Atendimento a Emergência: Deve conter as definições de responsabilidade e ações para atender a uma emergência. O Plano analisará os riscos inerentes a cada ponto sensível levantado e deverá prever todas as ações a serem desenvolvidas para neutralizar ou minimizar as consequências de acidentes, proteger a vida humana, a fauna e a flora, descontaminação e recuperação do meio ambiente e proteção da propriedade particular. É um documento desenvolvido com o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate as ocorrências anormais.

Risco: Combinação da probabilidade e consequência da ocorrência de um evento perigoso. Possibilidade de perda material ou humana.

Vazamento/ derramamento de pequenas proporções são vazamentos/ derramamentos de pequenas quantidades, ou seja, até 50 litros/ kg. que permite a ação imediata.

Vazamento/ derramamento de grandes proporções São vazamentos/ derramamentos em quantidade superior a 50 litros / kg. que são necessários a ação da brigada de emergência química ou Corpo de Bombeiro para combater o acidente.

Controle de vazamento/ derramamento Conjunto de ações táticas, destinadas a isolar, conter, extinguir, recuperar e monitorar empregando todos os meios disponíveis; equipamentos, contentores e EPI's.

4 DESCRIÇÃO DAS CARACTERIZAÇÕES DA UNIDADE, INSTALAÇÕES DA REGIÃO E ÁREAS VULNERÁVEIS.

a) Descrição do entorno da unidade:

Com 5.281,64 m², distribuídos em seus quatro blocos de construção, o prédio faz frente para a rua Antonio de Godoy e confronta-se pelo lado esquerdo à rua Roberto Mange, com prédio onde se localiza a escola Municipal Profº José Felício Miziara. Pelo lado direito, na rua Roberto Simonsen, confronta-se com casas residenciais e, pelos fundos, à rua Raul Silva confronta com a APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

A principal atividade desenvolvida em seus setores são cursos profissionalizantes que possuem aulas práticas, desenvolvidas em oficinas e, teóricas, desenvolvidas em sala de aula.

b) Áreas de Atuação: a Escola SENAI Antonio Devisate, CFP 8.01, atua na formação profissional de jovens e adultos. São ministrados os seguintes cursos:

Área: Metal-mecânica

Mecânico de Usinagem

Torneiro Mecânico

Programação e Operação de Torno CNC/ Centro de Usinagem

Desenho Técnico Mecânico

Controle Dimensional

Tecnologia Mecânica

Automação Eletro-pneumática e Eletro-hidráulica

Área: Marcenaria

Marceneiro

Construtor de Móveis

Área: Mecânica de Auto

Mecânico de Auto

Eleticidade de Automóvel

Injeção Eletrônica

Mecânica Diesel

Área: Eletricidade

Eletricista de Manutenção

Instalações Elétricas Residenciais

Máquinas Elétricas

Comandos Elétricos e Simulações

Inversores de Frequência

CLP – Controladores Lógicos Programáveis

Área: Informática

Iniciação à Informática

AutoCAD 2D e 3D

Inventor

Inventor Avançado

Manutenção e Configuração de Micros

Manutenção e Configuração de Redes Locais

Cursos Técnicos:

Eletroeletrônica

Eletromecânica

c) Descrição da unidade:

Escola SENAI Antonio Devisate – CFP 8.01

Endereço: Rua Antonio de Godoy 5405, Vila São José

CEP: 15090-250 São José do Rio Preto

Telefone: 17 3227-5599

Pontos de Referências: próximo ao Hospital de Base e atrás do Teatro Municipal.

Fisicamente, a Unidade está dividida em quatro blocos, nos quais são exercidas atividades distintas:

Bloco A: engloba as áreas administrativas da Unidade como recepção, secretaria, diretoria, sala de reuniões, sala da coordenação da qualidade/ estágios, setor do treinamento, auditório e banheiros. Há, ainda, espaço amplo para circulação e recepção de pessoas.

Bloco B: neste ambiente situam-se as oficinas de Marcenaria, cabine de pintura, sala de Eletricista de Auto, Mecânica de Usinagem/ Soldagem, Mecânica de Auto e Elétrica, além de laboratórios de Informática, *Hardware*, AutoCAD, CAD-CAM, Automação, Hidráulica e Pneumática, Metrologia, Comandos Elétricos e Eletroeletrônica. Também encontram-se neste bloco a sala da coordenação técnica e FIC, o Almoxarifado, três banheiros e um pátio de descarga.

Bloco C: neste bloco encontram-se a biblioteca, sala do coordenador pedagógico, sala dos professores, laboratórios (oficina) de eletromecânica e salas de aula.

Bloco D: engloba o refeitório, sala da assistente social, cozinha (cantina) depósito de bens patrimoniais, além de salas e banheiros.

d) Descrição dos equipamentos de segurança, combate a incêndio e contenção de produtos químicos:

A escola dispõe de 10 kits de contenção dispostos em locais estratégicos onde há risco de derramamento.

KIT DE CONTENÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	
10 - Tambores de 50 litros	<ul style="list-style-type: none">➤ 08 contendo: toalhas, barreiras de contenção, esponjas, luvas de vaqueta, luvas de látex e óculos de segurança.➤ 02 contendo: barreira de contenção, luvas vaqueta, luvas de látex e óculos
01 - Tambor 20 litros	<ul style="list-style-type: none">➤ O tambor contém: toalhas, barreira de contenção, esponjas, luvas de vaqueta, luva de látex e óculos de segurança.

O sistema de proteção contra incêndios é dotado de 10 hidrantes e 41 extintores, conforme quadros abaixo:

REDE DE HIDRANTES	
Quantidade	10
Características	Água
Abrigo	Caixa Metálica
Bomba de Incêndio	02

EXTINTORES			
TIPO	PORTÁTEIS	CARRETAS	CAPACIDADE
CO2	19	-	6 kg
Pó	01	-	6 kg
Pó	09	-	4 kg
Água	18	-	10 litros
Água	-	1	75 litros

A escola também dispõe de três caixas de primeiros socorros e três macas que estão localizadas nos blocos A e B, próximo à oficina de eletricidade, almoxarifado e saída externa do auditório.

Distribuição dos hidrantes existentes na escola

BLOCO	LOCAL	T O T A L 10 UN
A1	Frente da Escola (Recepção)	
A2	Parede do Auditório (pátio coberto - rampa)	
B1	Perto da Marcenaria/ Entrada Almoxarifado (pátio coberto)	
B2	Lado externo do portão Marcenaria	
B3	Corredor (sala coordenação técnica)	
B4	Lado externo do portão da Mecânica Automobilística	
C1	Entrada do bloco C	
C2	Saída do bloco C	
D1	Lado cantina/ banheiro masculino	
D2	Parede Vestiário dos professores/ Estacionamento	

Obs. A lista de extintores, bem como, sua disposição no prédio da escola, está afixada no mural próximo ao almoxarifado.

Distribuição dos extintores existentes na escola

Bloco	Tipo	Local
A1	Água Pressurizada 10 Its	Recepção (Portaria)
A2	Água Pressurizada 10 Its	Atendimento
A3	CO ₂ 6Kg	Porta Cabine de força
A4	CO ₂ 6Kg	Ar condicionado do Auditório
A5	CO ₂ 6Kg	Próximo a porta do Treinamento
A6	CO ₂ 6Kg	Proximo porta da sala de som
B1	Pó Químico 4Kg	Lateral esquerda do bebedouro central
B2	Pó Químico 4Kg	Lateral direita do bebedouro central
B3	Água Pressurizada 10 Its	Almoxarifado
B4	Água Pressurizada 10 Its	Marcenaria ao lado do bebedouro
B5	CO ₂ 6Kg	Marcenaria ao lado da prensa
B6	Água Pressurizada 10 Its	Saída da Marcenaria para pátio de descarga
B7	Carreta Água Pressurizada 75 Its	Pátio de descarga ao lado do compressor
B8	CO ₂ 6Kg	Deposito de óleo descartáveis
B9	CO ₂ 6Kg	Pilar próximo a solda
B11	CO ₂ 6Kg	Mecânica de Usinagem(pilar estrutura de vidro jardim)
B12	Água Pressurizada 10 Its	Mecânica de Auto (pilar corredor)
B13	CO ₂ 6Kg	Mecânica de Auto (pilar Corredor)
B14	CO ₂ 6Kg	Oficina de Eletricidade (pilar do bebedouro)
B15	Pó Químico 4Kg	Atrás da Mecânica de Auto (depósito da limpadora)
B16	Pó Químico 6Kg	Corredor próximo ao sanitário da Mecânica de Auto
B17	Água Pressurizada 10 Its	Corredor próximo ao Laboratório Eletrônica
B18	CO ₂ 6Kg	Corredor próximo ao Laboratório de Metrologia
B19	Água Pressurizada 10 Its	Corredor ao lado do Laboratório Automação
B20	Pó Químico 4Kg	Pátio de Descarga casinha de oxigênio
B21	Água Pressurizada 10 Its	Central de Resíduos – Pátio de Descarga
C1	CO ₂ 6Kg	Corredor porta de entrada
C2	Água Pressurizada 10 Its	Corredor lateral da Biblioteca
C3	Água Pressurizada 10 Its	Corredor lateral sala C5
C4	CO ₂ 6Kg	Corredor lateral sala C5
C5	Água Pressurizada 10 Its	Corredor lateral laboratório Eletromecânica
C6	CO ₂ 6Kg	Corredor lateral laboratório Eletromecânica
C7	Pó Químico 4Kg	Casa do compressor laboratório Eletromecânica
D1	Pó Químico 4Kg	Sala da Limpadora
D2	Pó Químico 4Kg	Pilar próximo ao Estacionamento para Motos
D3	Água Pressurizada 10 Its	Lateral do Vestiário de Funcionário
D4	Água Pressurizada 10 Its	Palco ao lado do banheiro
D5	Água Pressurizada 10 Its	Pavilhão ao lado Banheiro Feminino
D6	CO ₂ 6Kg	Ao lado da sala do Serviço Social
D7	Água Pressurizada 10 Its	Lateral do Pavilhão próximo ao palco
D8	CO ₂ 6Kg	Lateral do Pavilhão pilar central
D9	Água Pressurizada 10 Its	Parede da Copa
D10	Água Pressurizada 10 Its	Depósito do Banheiro de Física
D11	Pó Químico 4Kg	Caixa d'água
D12	CO ₂ 6Kg	Atrás do Banheiro de Física (próximo ao reservatório)
D13	Pó Químico 4Kg	Casa do Gás da Copa/Cantina
D14	CO ₂ 6Kg	Porta do fundo da cantina
D15	CO ₂ 6Kg	Palco (Oficina Costura)

O sistema compreende, também, iluminação de emergência e sinalização sonora. O prédio dispõe de bomba elétrica para recalque de água.

Relação dos órgãos externos – apoio

INSTITUIÇÃO/ DEPARTAMENTO	TELEFONE	DISTÂNCIA
CORPO DE BOMBEIROS	193/ 3222-2600	6 km
DEFESA CIVIL	3234-7140	
POLÍCIA CIVIL	197	5 km
POLÍCIA MILITAR	190	8 km
POLÍCIA RODOVIÁRIA	3224-7964	8 km
POLÍCIA AMBIENTAL	3234-3833	3 km
HOSPITAL/ PRONTO-SOCORRO	HOSPITAL DE BASE 3201-5000	500 m
CETESB	0800-7706666	
CIA. DE LUZ, ÁGUA E ESGOTO	0800-10-10-10	
AEROPORTO	3233-1919	

Relação dos telefones da unidade

RESPONSÁVEIS	TELEFONE INTERNO (Ramal)	TELEFONE RESIDENCIAL
DIREÇÃO DA UNIDADE	202/ 227	Obs. Os números das residências dos brigadistas estarão de posse da recepção da escola, bem como, vigias, que poderão fazer uso em casos emergenciais.
César Augusto Maia Bruel		
COORDENADOR GERAL LOCAL	228	
Robson P. Marques Jr.		
CHEFE DA BRIGADA	229	
Francisco Carlos Robles		
LÍDERES DOS BRIGADISTAS		
Ligia C.González Z. (Bloco A)	219	
Edvaldo R. Pereira (Bloco B)	240	
Wélcio Vitor Bastos (Bloco C)	240	
Vanilce E.P. Broiz (Bloco D)	231	

5 IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS CENÁRIOS E HIPÓTESES ACIDENTAIS

São identificados como potenciais cenários e hipóteses acidentais os itens constantes na tabela abaixo:

Cenários de Emergência	Produto
INCÊNDIO	Óleo lubrificante
	Óleo dielétrico
	Óleo hidráulico
	Toalhas contaminadas
	Cola à base solvente
	Gás Acetileno
	Solventes, diluentes e tintas
	Gás GLP
	Combustível diesel
	Combustível álcool
	Combustível gasolina
DERRAMAMENTO (Produtos químicos em grandes quantidades – acima de 50 litros)	Óleo dielétrico
	Óleo hidráulico
	Óleo refrigerante
	Combustível álcool
	Combustível diesel
	Combustível gasolina
	Óleo lubrificante
VAZAMENTO	Gás Lâmpada fluorescente quebrada/ queimada
	Gás Acetileno
	Gás Argônio
	Gás Dióxido de Carbono
	Gás Oxigênio
	Gás GLP
EXPLOÇÃO	Óleo dielétrico transformador
	Gases GLP, Acetileno, Argônio, Oxigênio e CO ₂ .
	Reservatórios de óleo diesel, gasolina, álcool e óleo lubrificante.
	Latas de tintas, vernizes e solventes.

Obs. As fichas de Identificação de Cenários de Emergência, listadas acima, poderão ser encontradas no endereço eletrônico: Rede de Computadores/ Trabalho/ SGQ ISO/ SGA/ Identificação dos Cenários de Emergência ou, ainda, nos respectivos locais dos cenários de emergência.

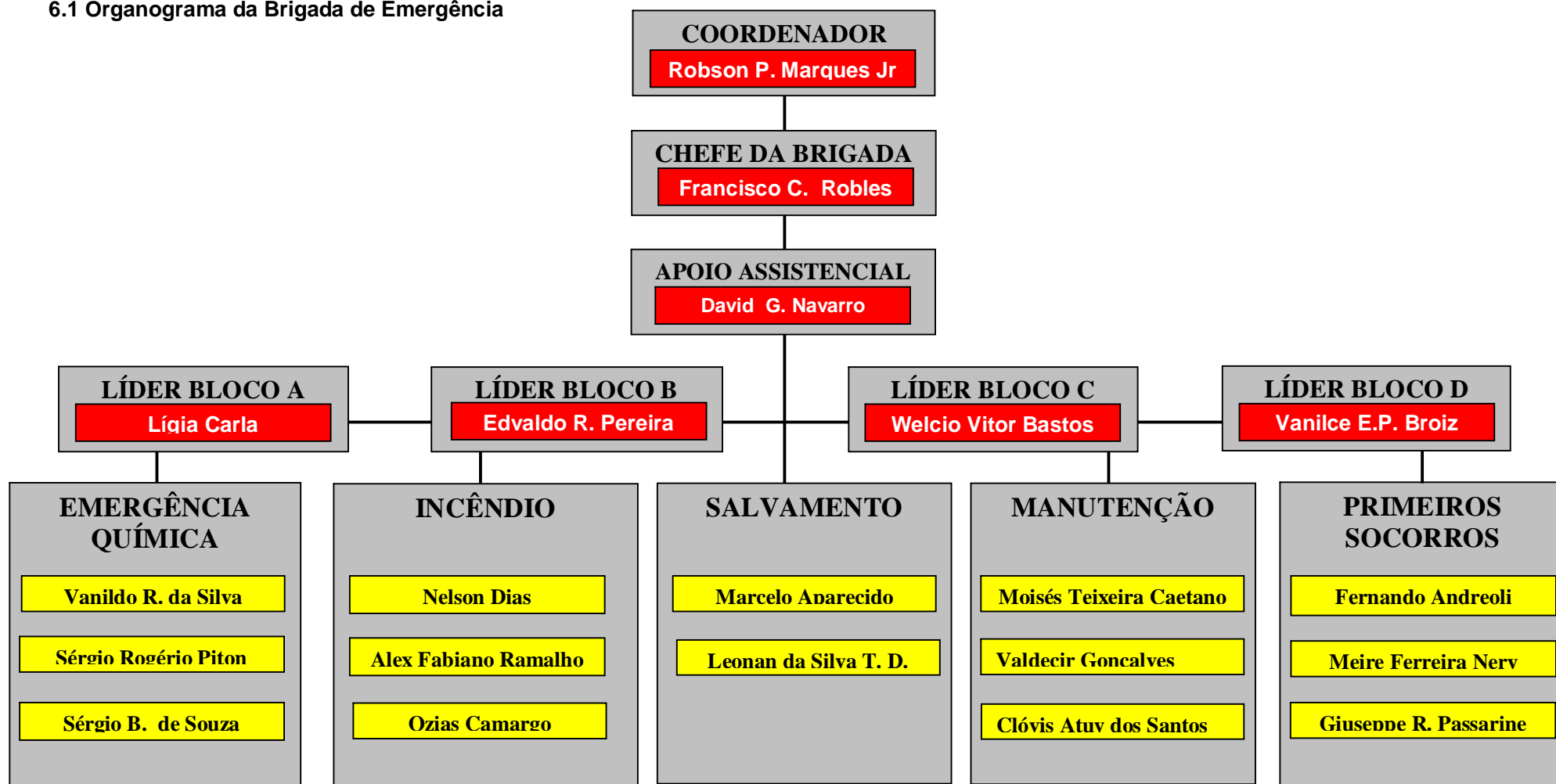
6 ORGANIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Membros da Brigada de Emergência (20 Pessoas)

A brigada de emergência é composta por 20 pessoas, que permanecem no prédio em horários diversificados.

Nº	NOME	NI	RG	DESCRIÇÃO DO CARGO
1	ALEX FABIANO R. DAVOGLIO	77322-1	16.185.640	INSTR. - ELETROELETRÔNICA
2	CLOVIS ATUY DOS SANTOS	1013336	672.646-3	AUXILIAR DE SERVIÇOS
3	DAVID GARCIA NAVARRO	08569-3	13.016.898-1	INSTRUTOR ORIENTADOR
4	EDVALDO RICARDO PEREIRA	77152-0	24.233.188-9	INST. MEC. DE USINAGEM
5	FERNANDO ANDREOLI	77681-5	18.313.421-7	AUXILIAR DE SERVIÇOS
6	FRANCISCO C. ROBLES	72907-8	15.625.681	INSTRUTOR – MEC. AUTO
7	GIUSEPPE R. PASSARINE	1012424	21.993.588	INSTR. - ELETROMECAÂNICA
8	LIGIA C. GONZALEZ Z.	77150-3	27.355.502	ASSISTENTE ADMINISTRAT.
9	LEONAM DA S. T. DELGADO	1005611	43.971.339-0	ASSISTENTE ADMINISTRAT.
10	MARCELO A. MORAIS	73661-9	17.403.668	ASSISTENTE ADMINISTRAT.
11	MEIRE FERREIRA NERY	75199-5	16.741.158-5	AUXILIAR DE SERVIÇOS
12	MOYSÉS TEIXEIRA CAETANO	05635-9	7.799.225	ASSISTENTE DE SERVIÇOS
13	NELSON DIAS	09052-2	12.952.146	INSTRUTOR - AUTOMAÇÃO
14	OZIAS CAMARGO	71566-2	9.104.945-3	AUXILIAR DE SERVIÇOS
15	ROBSON P. MARQUES JR.	76294-6	25.982.611-X	INSTRUTOR - MARCENARIA
16	SÉRGIO B. DE SOUZA	1006034	29.951.625-8	INSTRUTOR DE TREINAMENTO
17	SÉRGIO ROGÉRIO PITON	73748-8	20.269.075	INSTRUTOR - MECÂNICA AUTO
18	VALDECIR G. DE ABREU	05943-9	9.105.963	AUXILIAR DE SERVIÇOS
19	VANILCE EMMIRENE P. BROIZ	77134-1	26.616.064-5	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
20	VANILDO R. DA SILVA	75741-1	27.298.414-0	AUXILIAR DE SERVIÇOS
21	WÉLCIO VITOR BASTOS	77151-1	26.646.333-2	INSTRUTOR - MECÂNICA AUTO

6.1 Organograma da Brigada de Emergência



6.2 Estrutura e Responsabilidades

6.2.1 Coordenador Geral Local: responsável geral por todas as edificações que compõem uma planta. (É escolhido entre os brigadistas que tenham sido aprovados na capacitação.) Deve:

- Assumir a direção geral das ações necessárias no âmbito de responsabilidade da Unidade. Comunicar a ocorrência da emergência à Direção da Unidade.
- Inspeccionar o local sinistrado para as investigações.
- Autorizar filmagem e fotografias da situação de emergência.
- Dar apoio ao Chefe da Brigada para que os treinamentos de qualificação e reciclagem da equipe de Brigada de Emergência sejam realizados periodicamente.
- Disponibilizar os recursos (pessoas e materiais) necessários para o atendimento à emergência.
- Aprovar a realização dos testes simulados geral do plano de emergência e avaliação de sua eficácia.
- Apoiar as áreas na elaboração e implementação dos procedimentos específicos para atendimento à emergência.
- Coordenar a elaboração do Plano de Atendimento a Emergência da unidade.

6.2.2 Brigada de Emergência: Equipe responsável pelo combate direto à emergência, atuando sob supervisão do Chefe da Brigada.

Os componentes da Brigada de Incêndio serão identificados, diariamente, pelos “*bottons*” em seus crachás de identificação funcional, bem como lista de identificação localizada no mural próximo à sala dos professores.

Em situações reais, exercícios ou simulados, os brigadistas estarão identificados por bonés e braçadeiras sendo:

Coordenador, Chefe e Líderes da Brigada: bonés vermelhos.

Equipe de Salvamento, Primeiros Socorros, Emergência Química e Combate a Incêndios e Manutenção: bonés amarelos.

As braçadeiras serão iguais para todos os membros da brigada na cor vermelha.

Composição da Brigada de Emergência:

É composta por colaboradores, e o percentual de cálculo, que é obtido levando-se em conta o grupo e a divisão de ocupação da planta, conforme Instrução Técnica N.º 17 (Corpo de Bombeiros).

Caso haja necessidade de substituir um membro da Brigada ou na falta, o colaborador indicado deverá ser treinado para atuar como brigadista.

Suas atribuições são:

a) Ação de prevenção:

- Avaliação dos riscos existentes;
- Inspeção geral dos equipamentos de combate a incêndio;

- Inspeção geral das rotas de fuga;
- Elaboração de relatório das irregularidades encontradas;
- Encaminhamento do relatório aos setores competentes;
- Orientação à população fixa e flutuante;
- Exercícios simulados;

b) Ações de emergência:

- Identificação da situação;
- Alarme / abandono de área;
- Corte de energia;
- Acionamento do Corpo de Bombeiros e /ou ajuda externa;
- Primeiros socorros;
- Combate ao princípio de incêndio;
- Combate ao princípio de derramamento / vazamento;
- Recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros;
- Preenchimento do formulário de registro de trabalho dos bombeiros;
- Encaminhamento do formulário ao Corpo de Bombeiros para atualização de dados estatísticos.

6.2.3 Chefe da Brigada: responsável por uma edificação com mais de um pavimento/compartimento. É escolhido entre os brigadistas aprovados na capacitação. É o responsável pela coordenação de toda emergência. Adotando medidas técnicas, administrativas para que o combate à emergência tenha sucesso. Deve:

- Avaliar a situação e os riscos potenciais que se apresentam dentro e fora da Unidade.
- Junto com o Coordenador Geral Local, avaliar a necessidade de auxílio externo como: Corpo de Bombeiros, fornecedor de água, etc.
- Acionar ou solicitar o auxílio externo, tais como: Corpo de Bombeiro, etc.
- Decidir, com o apoio da equipe, procedimentos estratégicos no combate à emergência e controle de seus efeitos.
- Autorizar a contratação de empresas especializadas para combate e controle da emergência, se necessário.
- Decretar o término da emergência, inspecionar o local sinistrado junto com o Coordenador Geral Local para as investigações e elaborar o relatório.
- Fazer reunião de avaliação, logo após o “fim de emergência” com a equipe da Brigada de Emergência e analisar a situação e informar os demais funcionários.

6.2.4 Apoio Assistencial: responsável por medidas de apoio administrativo, abandono, informação aos funcionários, transporte auxiliar, etc. Deve:

- Auxiliar o Coordenador Geral Local na solicitação de ambulância, e outros serviços auxiliares.
- Inspecionar todas as dependências da unidade, o prédio, visando confirmar sempre que necessário o seu abandono total.
- Dar apoio e suporte a famílias das vítimas quando necessário.

6.2.5 Líder dos Brigadistas: responsável pela coordenação e execução das ações de emergência em sua área de atuação (pavimento/ compartimento). É escolhido entre os brigadistas aprovados na capacitação. Responsável pela atuação direta na emergência. Deve:

- Coordenar as ações de combate à situação de emergência junto à Brigada de Emergência e dos serviços auxiliares.
- Informar as condições e controle da emergência junto ao Chefe da Brigada.

6.2.6 Brigadistas: membros da brigada que executam as atribuições descritas no item 2.

6.2.7 Brigada de Emergência Química: Havendo necessidade esta equipe será composta por colaboradores treinados no combate a vazamento / derramamento de qualquer tipo de produto químico dentro da unidade. Caso haja necessidade de substituir um membro da equipe ou na falta, o colaborador indicado deverá possuir treinamento específico sobre emergência química.

6.2.8 Brigada de Combate a Incêndio: responsável pelo combate direto à emergência, atuando sob supervisão do Chefe da Brigada.

6.2.9 Brigada de Salvamento: equipe formada e treinada para que durante a emergência possa auxiliar o Chefe da Brigada nas situações que requerem auxílio de abandono do local. Deve:

- Orientar os envolvidos, posicionando-se em pontos estratégicos.
- Conhecer as rotas de fuga estabelecidas.
- Verificar todas as dependências como: salas de aula, oficinas, departamentos, auditórios, etc. para orientar a retirada de pessoas do local.

6.2.10 Brigada de Manutenção/ Operação: equipe formada e treinada para que durante a emergência possa auxiliar o Chefe da Brigada nas situações que requerem auxílio mecânico, elétrico e operacional. Deve:

- Preparar e solicitar os materiais necessários ao reparo dos equipamentos, visando minimizar ou solucionar as condições de emergência.
- Providenciar o corte de energia elétrica, quando necessário.
- Informar sua posição e o tempo gasto para o reparo.

Manutenção de Recursos de Combate a emergências

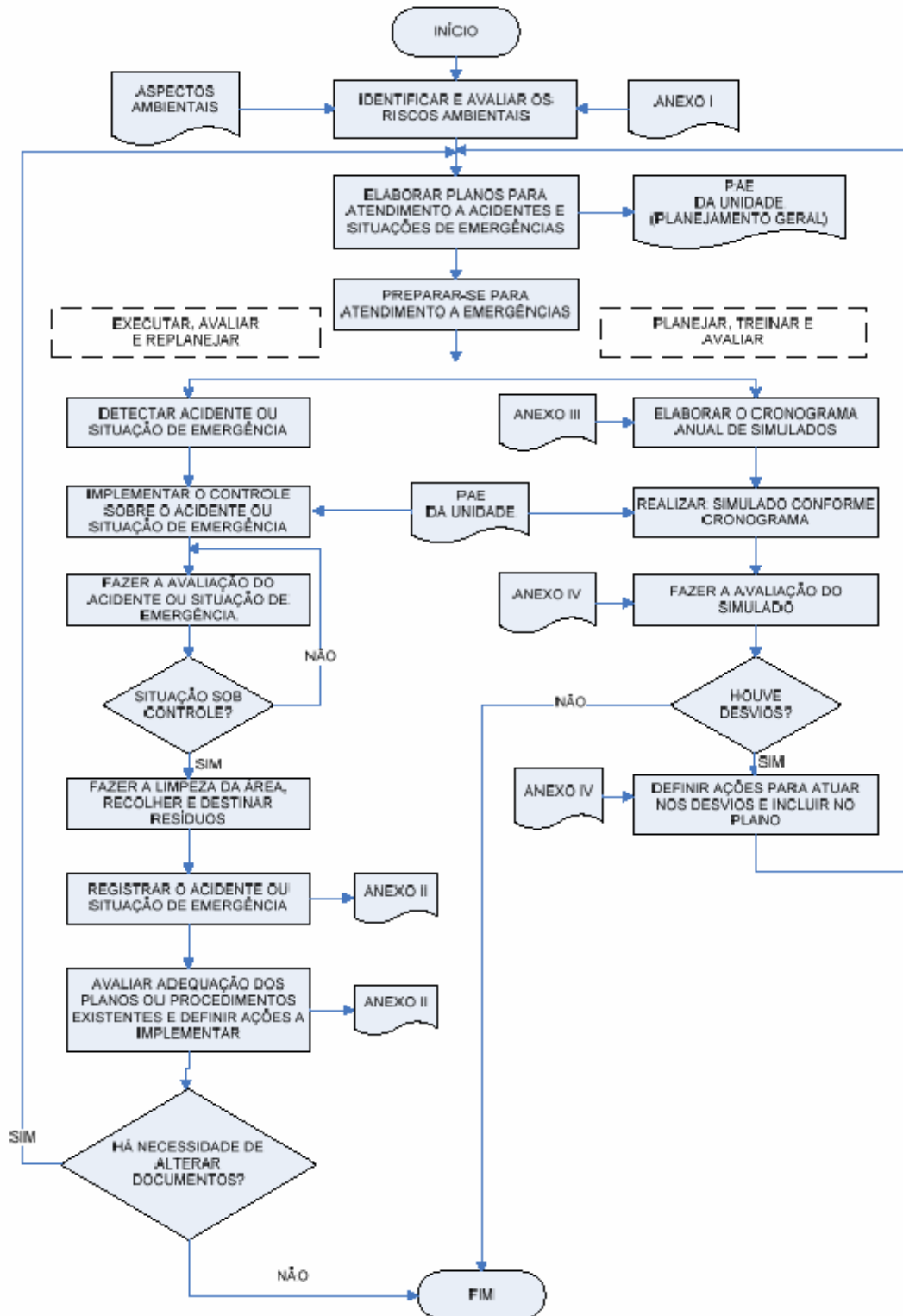
Para manter a integridade do sistema operacional e funcionamento dos equipamentos de combate a emergência e incêndio, estes devem ser periodicamente inspecionados, testados, avaliados e ajustados para evitar problemas em caso de necessidade de uso.

6.2.11 Brigada de Primeiros Socorros: pessoal com treinamento de primeiros socorros, que possa atuar no resgate de feridos do local da emergência antes da chegada dos médicos. Deve:

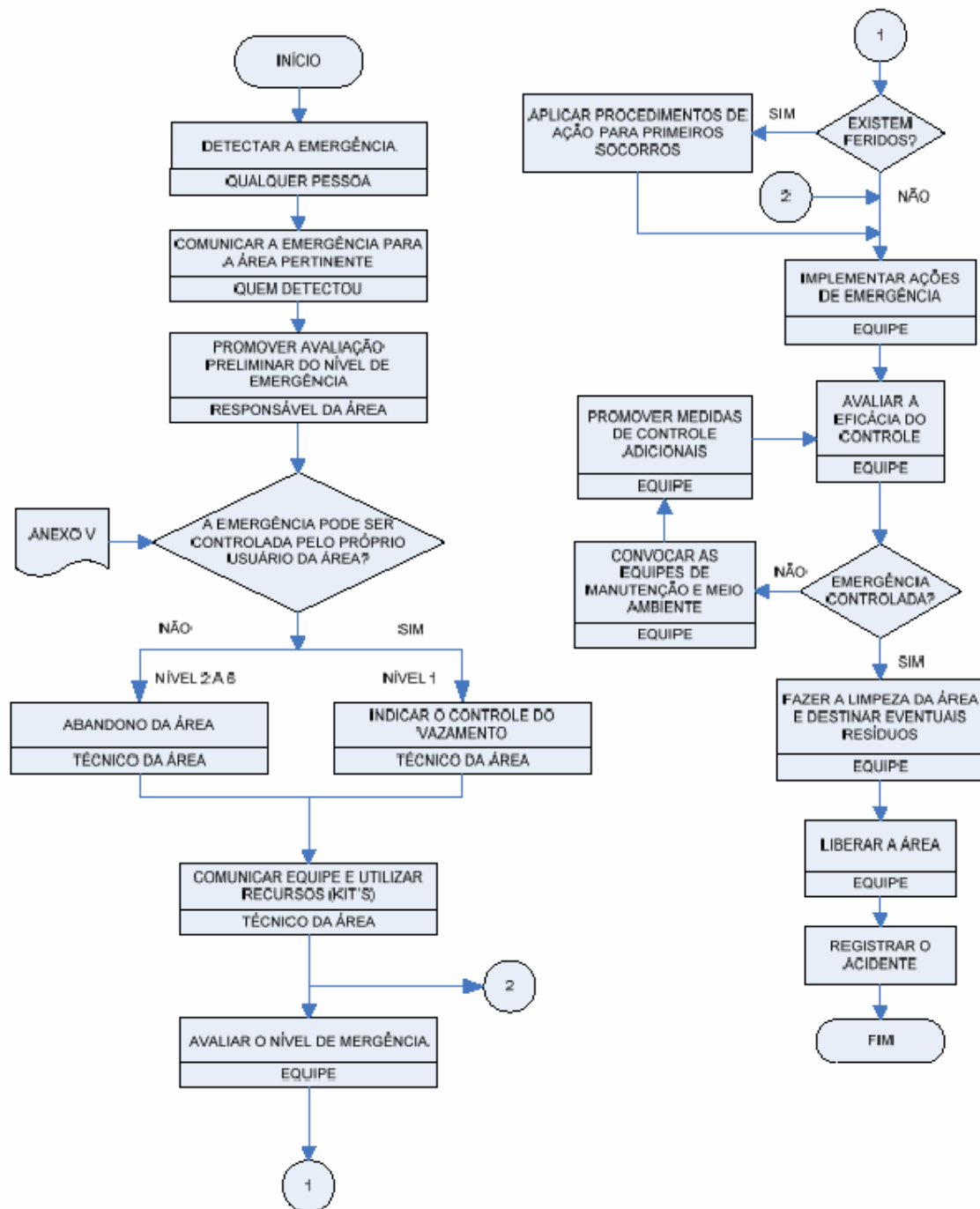
- Verificar as condições da vítima e, se possível, prestar os primeiros socorros ou encaminhar para enfermaria quando houver, caso contrário, contatar o resgate para socorro da vítima através do cadastro de hospitais e pronto socorros.

Obs. O grupo da Brigada de Emergência deste CFP atuará sobre as ações relativas à emergência química, combate a incêndio, salvamento e primeiros socorros. A manutenção ficará a cargo da Brigada da Manutenção conforme descrito acima.

7 FLUXOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA



7.1 Fluxograma do processo para o atendimento a emergência



8 COMUNICAÇÃO E REGISTRO DE EMERGÊNCIA

A comunicação e acionamento devem ser conforme nível de severidade classe 1 a 6 da **Classificação de Emergência. – Ver Procedimento Operacional para Comunicação Interna - PO-8.01-004–v 01 - 04/05/2007 – Rede de computadores/ Trabalho SGQ-ISO/ SGA/ Procedimento – Comunicação Interna.**

Ao término da emergência, o Coordenador Geral Local, deve buscar todas as informações possíveis sobre o ocorrido, e fazer o registro, onde estarão determinados os campos para as respectivas informações, ações e medidas preventivas.

OBS.: Informação a Terceiros, Órgãos públicos e Imprensa: Nenhum colaborador está autorizado a fornecer informações sobre o ocorrido. As orientações e informações a Terceiros, órgãos públicos, imprensa; serão prestados diretamente pela Diretoria.

9 TREINAMENTOS E SIMULADOS

A periodicidade do treinamento para a Brigada de Emergência deve ser de 12 meses, ou quando houver alteração de 50% dos membros da Brigada.

A equipe de Brigada de Emergência deve receber treinamento teórico e prático, com simulações de ataque e combate a emergência com uso de água, extintores, bem como kit's pertinentes. Os treinamentos teóricos devem obedecer ao calendário e, observar a legislação estadual do Corpo de Bombeiros, quanto da exigência de treinamento específico.

Sempre que houver alterações significativas nos procedimentos de atendimento a emergências, o chefe de brigada, coordenador geral local ou o Setor de Segurança Local deve identificar as necessidades de treinamento para atendimento às emergências, e prover os treinamentos.

Deve-se prever semestralmente, pelo menos um treinamento com simulação de abandono de área local com horário e dia definido pela equipe da brigada de emergência e o Coordenador Geral Local.

Os colaboradores não serão avisados sobre o simulado, com exceção da direção da unidade. Sugere-se que todo o simulado disponha de um ou mais observadores, convidados internos ou externos alocados em pontos estratégicos para auxiliar na análise crítica do atendimento e combate à emergência simulada.

Após cada simulado, a equipe de segurança deverá avaliar os procedimentos e práticas adotadas para atendimento a emergência.

Eventuais necessidades de melhoria ou revisão de procedimentos e planos devem ser identificadas e tratadas nas reuniões da Brigada de Emergência.

Obs.: Cada simulado e a sua correspondente avaliação deve ser aplicado para cada cenário, iniciando pelos mais simples.

Ao soar o alarme a população do edifício deverá dirigir-se ao pátio externo da escola em frente à caixa d'água, atendendo orientações da brigada de emergência, e se concentrar nos isolamentos, previamente determinados, aguardando autorização para retorno ao prédio.

Orientações Gerais em caso de abandono de área

A população ao sair do edifício deverá seguir as instruções da Brigada de Emergência e comando do Corpo de Bombeiros quanto a ponto de encontro e possível autorização de retorno;

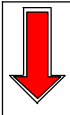


Recomendações gerais a todos os empregados das entidades visitantes e demais ocupantes deste edifício, em caso de ocorrência de incêndio:

- Mantenha a calma
- Feche portas e janelas sem trancá-las
- Não acenda ou apague luzes
- Caminhe de forma ordeira, sem gritarias e empurrões
- Seguir, rigorosamente, às instruções do brigadista
- Caso não consiga acalmar pessoas em pânico avise, se possível, um brigadista
- Durante e após o abandono nunca retorne para apanhar pertences e objetos
- Conduza à rota de fuga, os visitantes que estiverem no seu local de trabalho
- Deixe a rua e as entradas livres para a ação dos bombeiros e socorro médico
- Caso haja necessidade de atravessar uma barreira de fogo molhe todo o corpo, roupas (sem retirá-las), sapatos e cabelo para proteger a pele da temperatura elevada
- Para proteger-se do excesso de fumaça use um lenço molhado junto à boca e o nariz e mantenha-se, o mais o próximo do chão, local onde existe a menor concentração de fumaça.
- Não saltar, mesmo que esteja com queimaduras ou intoxicações

Ao identificar o vazamento de produtos químicos a Brigada deverá ser informada por meio dos procedimentos de comunicação interna.

10 SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Todos os equipamentos de combate a emergência (extintores e hidrantes), saída de emergência (rota de fuga), local de estacionamento de viatura ligada à emergência, ponto de recalque, botoeiras de acionamento de emergência devem estar sinalizados, de forma visível e desobstruídos.

	Extintores de Incêndio
	Hidrantes
	Saída de emergência

11 SOBRE OS ANEXOS

Consta uma planta da unidade contendo os pontos de botoeiras, alarme de emergência e ponto de encontro da Brigada, bem como rotas de fuga da unidade. Também **(Afixados nos blocos A, B, C e D)**.

Relação ou cópia das Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) necessários aos procedimentos de identificação de cenários de emergência.

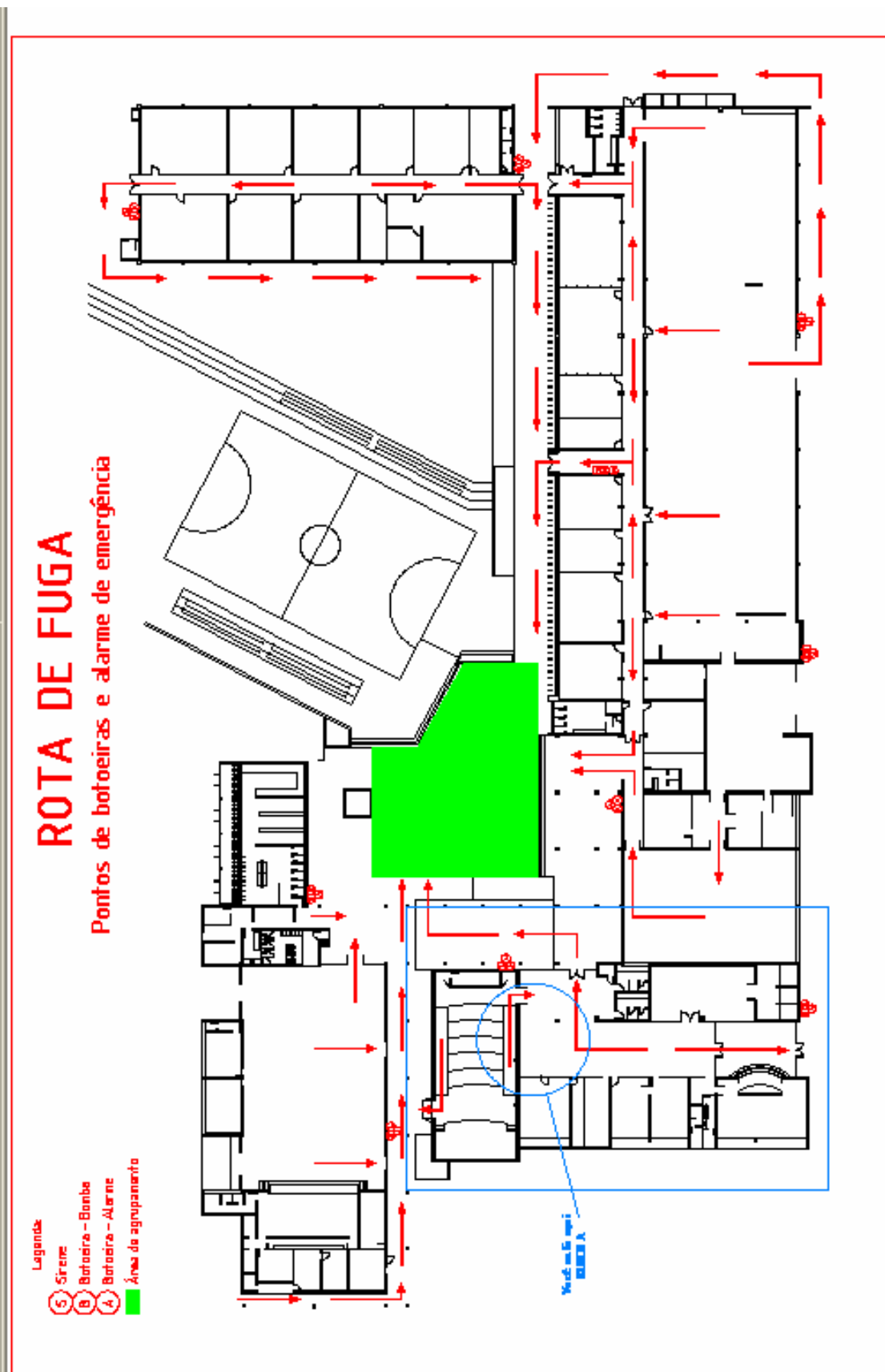
12 CONTROLE DE REVISÕES

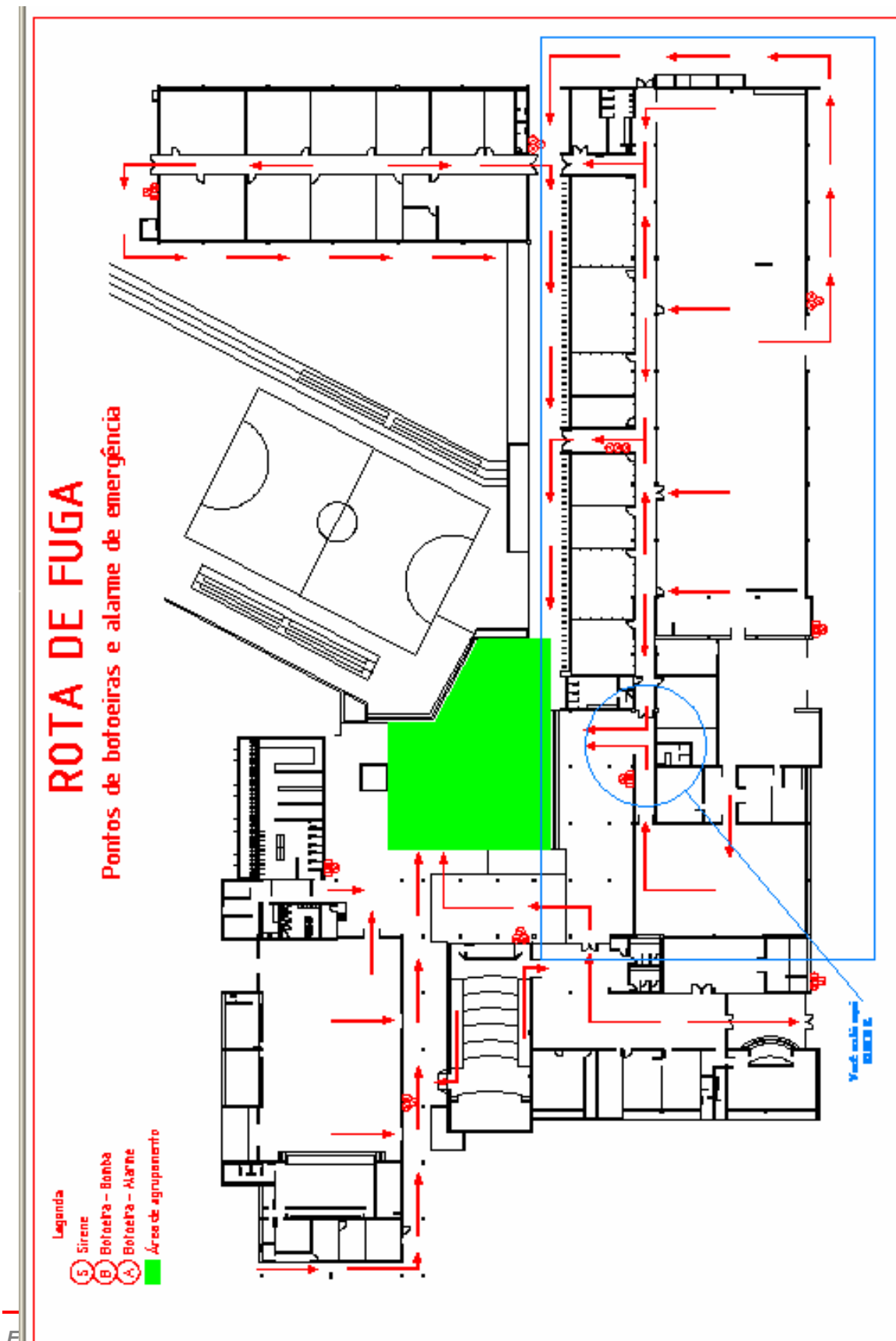
Data	Versão	Ítem	Natureza da alteração
03/03/2008	02	-	Adequação do documento com relação ao procedimento.
11/09/2008	03	1	• Foram retirados 2 nomes da lista dos brigadistas e organograma por não fazerem mais parte do quadro de funcionários.
		2	• Foi alterada quantidade de materiais dos kits de contenção.
30/09/2008	04	1	• Foi substituído o termo “Pasta F” por Rede de Computadores.
13/05/2009	05	1	• Foi acrescentado um novo integrante ao organograma da Brigada (páginas 11 e 12).
		2	• Foi alterado os cenários de emergência que passou de 26 para 4. (página 10).
		3	• Alteração dos números dos ramais (página 9).
21/08/2009	06	1	• Alteração do organograma (página 12)
		2	• Alteração do prazo dos treinamentos da Brigada (anualmente) (página 18)
21/09/2010	07	1	• Excluir a quantidade de itens nos kits de emergência
01/03/2011	08	1	• Alteração da quantidade de Kits de emergência (contenção)
		2	• Alteração do organograma (substituição de brigadistas)
		3	• Alteração número de extintores

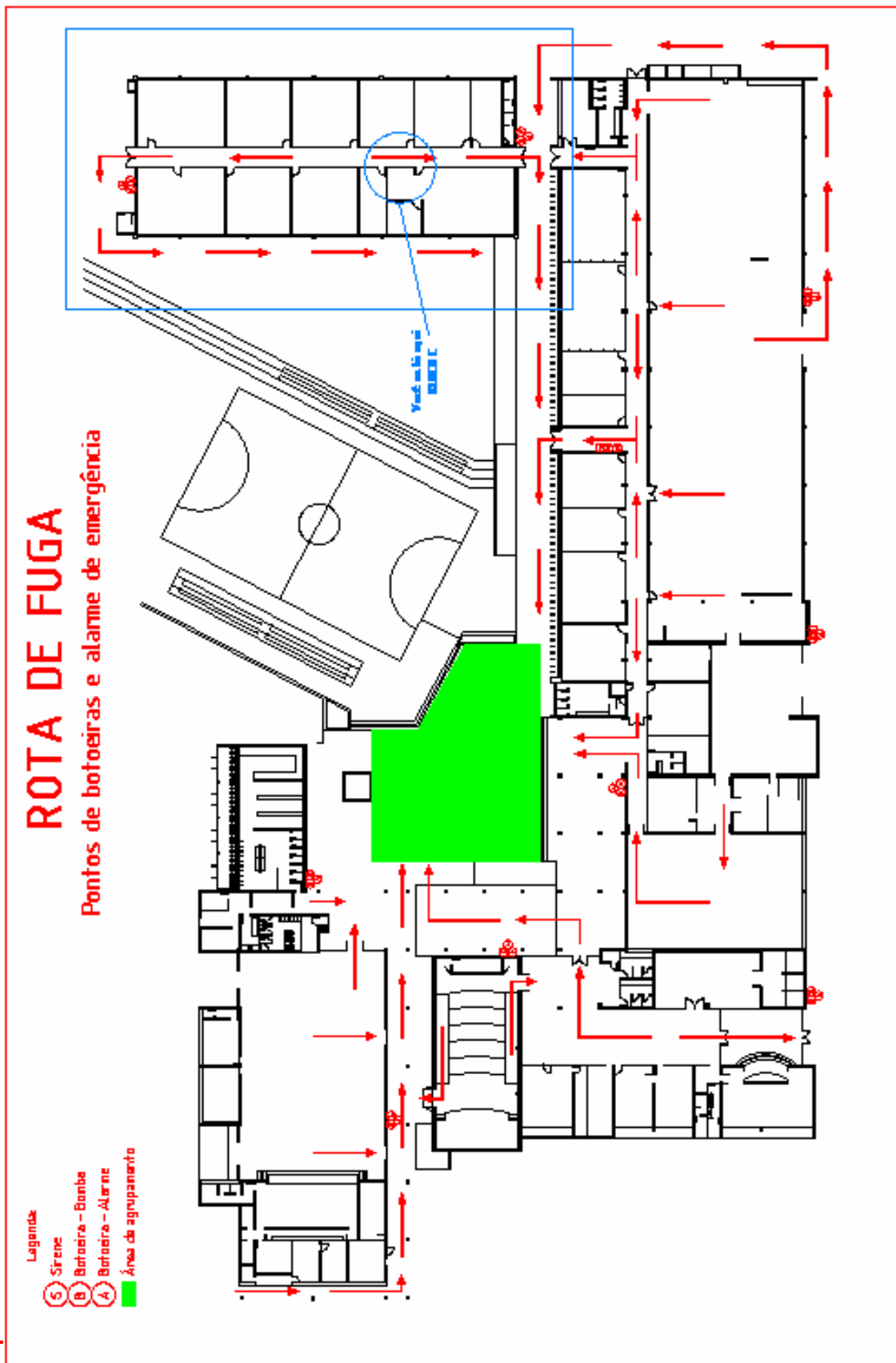
13 ELABORAÇÃO/ APROVAÇÃO

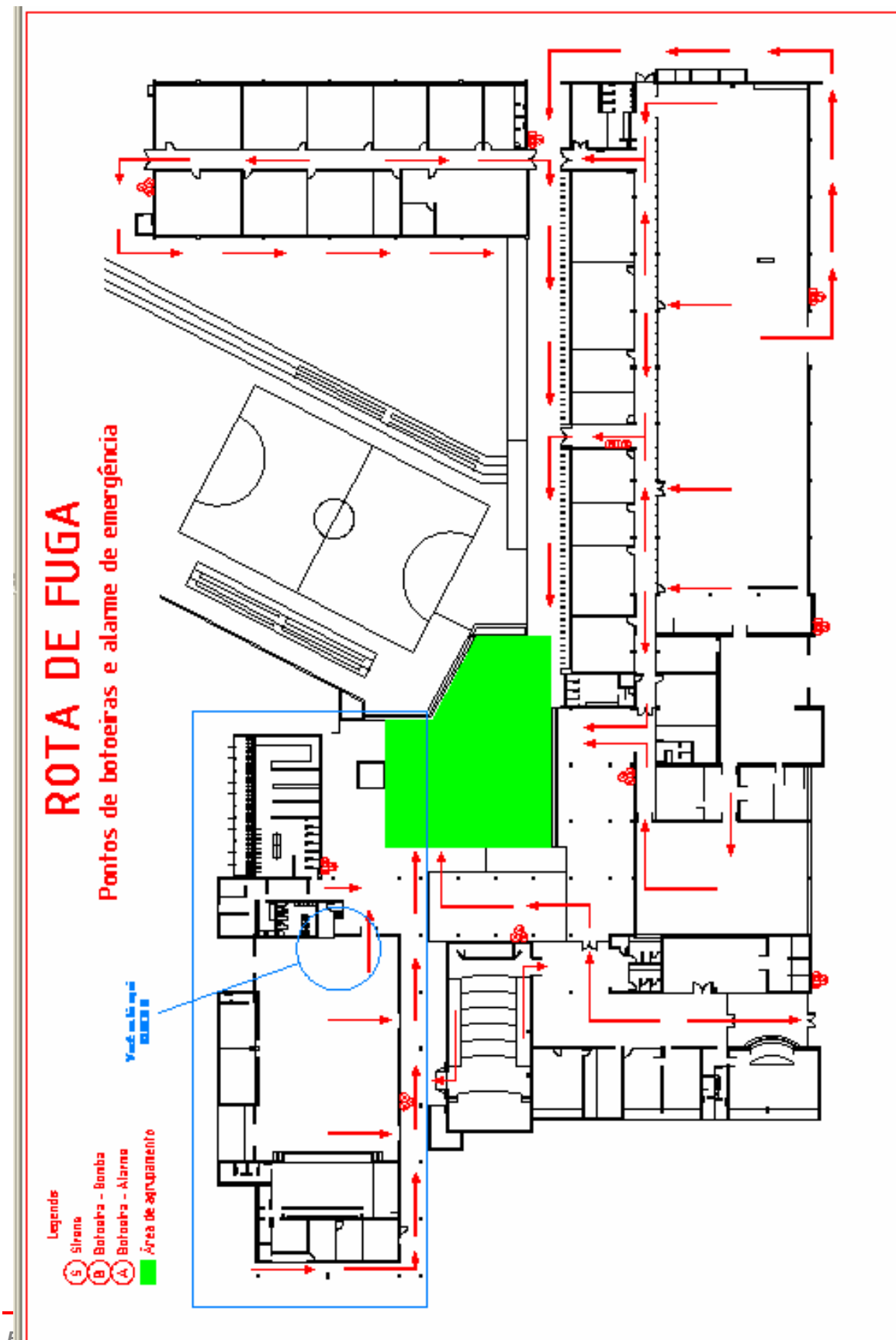
Elaborado por	Data	Aprovado por	Data
Robson P. Marques Jr. Coordenador Geral da Brigada	01/03/2011	César Augusto Maia Bruel Diretor	01/03/2011

Anexos









Obs.

Os mapas com as rotas de fuga, localização de botoeiras e ponto de encontro da brigada estarão afixados nas paredes desse CFP nos locais indicados acima com contorno azul.

As FISPQs (Ficha de Informação Sobre Produtos Químicos), listadas acima, poderão ser encontradas nos endereços:

- Endereço eletrônico/ Trabalho/ SGQ ISO/ SGA/ FISPQs ou;
- Junto aos respectivos produtos.